

Campinorte Goiás - GO

Histórico

Por volta do ano de 1918, às margens do Riacho Campinas, nascia o povoado de Campinas, situado na Fazenda Jacaré ou Lages, uma área de mais de quarenta mil hectares pertencente ao capitão Dionizio Corrêa de Miranda. O nome Campinas dado ao povoado teve a influência direta do nome do riacho, e esse, por sua vez, levou o nome de Campinas por banhar uma área de extensas campinas. O povoado localizava-se nas proximidades da confluência de duas grandes estradas, uma ligando o sul com o sertão do norte do Estado, ligando essa à face oeste do Estado e conseqüentemente à cidade de Goiás, capital do Estado.

A estrada real, como era conhecida, ligava o sul ao norte; Araguari, Catalão, Pirenópolis e Anápolis – Antas – e mantinha intercâmbio comercial com a região de Amaro Leite, Porangatu – Descoberto – e Peixe, por onde transitavam os carros de bois, tropas, boiadas e mercadorias. A segunda estrada importante fazia o elo de ligação da estrada real com a região de Crixás e Pilar de Goiás, que também se dirigia à cidade de Goiás. Um dos principais objetivos dessas rotas era a extração, comercialização e transporte do ouro na região. Na região de Campinas se praticava a criação dos gados bovinos, eqüinos e muares, numa extensão de pastagens naturais.

Gentílico: campinortense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município com a denominação de Campinorte, pela lei estadual nº 4655, de 08-10-1963, desmembrado de Uruaçu. Sede no atual distrito de Campinorte ex-povoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1964.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei ... nº , de ..., é criado o distrito de Colinaçu e anexado ao município de Campinorte.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 2 distritos: Campinorte e Colinaçu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.